

----- **ATA NÚMERO TRÊS** -----

Ao vigésimo segundo dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária e pública a Assembleia de Freguesia de Salir de Matos.

-----  
**Membros da Assembleia de Freguesia Presentes:** -----

Hélio Manuel Sousa Rosa -----

Cátia Sofia Ribeiro Bernardino -----

Paulo Sérgio da Silva Gaspar -----

Vítor Manuel Alves Conceição -----

João Fialho Coutinho Rosa -----

Miguel Pedro Bento e Silva -----

Patrícia Alexandra C. Semeador -----

Vasco Manuel Nunes da Silva -----

Nuno Miguel da Costa Oliveira -----

-----  
**Membros da Assembleia de Freguesia Ausentes:** -----

André Filipe Sousa e Silva substituído por Miguel Pedro Bento Sousa Silva e Paulo Morgado Ferreira da Silva Rego substituído por João Fialho Coutinho Rosa -----

-----  
**Membros da Junta de Freguesia Presentes:** -----

Presidente: Flávio André Alves Jacinto -----

Secretária: Alexandra Isabel Caetano Noronha -----

Tesoureiro: Paulo Renato Branco Mendes de Castro -----

Esteve também presente a funcionária da Junta de Freguesia, Maria Manuela Ferreira Luís de Sousa. -----

-----  
**Hora de Abertura:** -----

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Mesa da Assembleia decretou a abertura da reunião. -----

**Ata da Reunião Anterior:** -----

Depois de lida a ata da reunião do dia vinte do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**Período antes da Ordem do Dia:** -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Hélio Rosa, após saudar os presentes, solicitou a inclusão de dois novos pontos à Ordem de Trabalhos, o Ponto Número Cinco – Caracterização da Entidade/Freguesia de Salir de Matos e o Ponto Número Seis – Atribuição de nome a caminho vicinal. Passando os Assuntos de Interesse Geral a integrar o Ponto Sete, da nova ordem de trabalhos. -----  
Foi aceite por unanimidade. -----

A Sr.ª Patrícia Semeador solicitou a palavra à Mesa para, em representação dos membros eleitos pelo Movimento Vamos Mudar, expressar o Voto de Congratulação dirigido ao Executivo da Junta de Freguesia e aos Fregueses, conforme o documento que se anexa. -----

Após agradecer o Voto supracitado, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, declarou o início da ordem de trabalhos. -----

**Ponto Um – Prestação de Contas Relativo ao Ano Financeiro de 2021, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. Apreciação e Votação.** -----

**Ponto Dois – Inventário do Património da Junta de Freguesia de Salir de Matos, do ano de 2021, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. Apreciação e Votação.** -----

**Ponto Três - Presente a Primeira Revisão ao Orçamento e ao PPI Integração do Saldo de Gerência - Ano Financeiro 2022. Apreciação e votação.** -----

**Ponto Quatro – Alteração ao Regulamento - Atribuição de Subsídios às Associações, Coletividades ou outras Organizações sem fins lucrativos. Apreciação e Votação.** -----  
-----

**Ponto Cinco – Caracterização da Entidade/Freguesia de Salir de Matos. Apreciação e Votação.** -----  
-----

**Ponto Seis – Atribuição de nome a caminho vicinal. Apreciação e Votação.**  
-----

**Ponto Sete - Assuntos de Interesse Geral.** -----  
-----

**Início da Ordem de Trabalhos:** -----  
-----

**Ponto Um – Prestação de Contas Relativo ao Ano Financeiro de 2021, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. Apreciação e Votação.** -----  
-----

Para apresentar o primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Flávio Jacinto. ---  
-----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente Flávio Jacinto, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e agradecendo as palavras referentes ao Voto de Congratulação expresso, antes do período da ordem do dia. -----  
-----

Relativamente ao Primeiro Ponto, o Sr. Presidente salientou que, o atual executivo, foi responsável, apenas, pela execução dos dois últimos meses do ano de dois mil e vinte um. Também referiu, no que respeita ao orçamento do ano anterior, encontrar-se quase tudo concretizado. -----  
-----

O Sr. Presidente referindo-se à rúbrica de Receitas Correntes apresentadas como mais baixas, em relação ao previsto, apontou a não realização dos eventos Conhece Salir de Matos e Passeio Sénior como justificação para o nível inferior de execução, neste ponto

Referiu, contudo, que o nível de execução das restantes rúbricas, encontra-se na generalidade muito elevado e que se enquadra dentro de um valor orçamentado muito próximo da realidade. Considerando uma escala de zero a cem, o Sr. Presidente, Flávio Jacinto também informou sobre o grau de execução de receitas atingido, de setenta e um e sessenta e nove centésimos por cento, reiterando que o restante valor, aproximado a trinta por cento, refere-se a uma margem que não foi possível concretizar por motivos inimputáveis, como já supramencionados, os eventos não realizados e associados a uma despesa elevada.-----

-----  
Prosseguindo, o Sr. Presidente aludiu o Resumo de Execução Orçamental, onde salientou que grande parte da despesa se destina a Gastos com Pessoal, considerando positivo contar com uma equipa interna, evitando, desta forma, a requisição de serviços externos e conseqüentemente sujeitos a gastos superiores. -----

-----  
Sr. Presidente transmitiu que os gráficos se encontram disponíveis para análise e são simples de interpretar. Revelou que a empresa de contabilidade contratada prestou auxílio na elaboração do Relatório de Contas, facilitando a interpretação do seu conteúdo. -----

-----  
Aproximando-se do final da sua intervenção, neste ponto, o Sr. Presidente Flávio Jacinto referiu-se à evolução da despesa, comunicando a necessidade de reforço dos valores previstos em orçamento para incrementar a qualidade e manutenção das instalações da Junta de Freguesia, especificando a requalificação do Espaço Três, onde se localiza o estaleiro e do espaço público e do ambiente urbano, externo ao Edifício Sede de Freguesia. Considera que estes valores merecem ênfase, porque valorizam o património. Concluiu. -----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a votação o Ponto Número Um -Prestação de Contas Relativo ao Ano Financeiro de 2021. -----  
-----  
Procedeu-se à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Dois – Inventário do Património da Junta de Freguesia de Salir de Matos, do ano de 2021, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. Apreciação e Votação. -----**

-----  
Apresentado o segundo ponto da ordem de trabalhos, após a passagem da palavra do Presidente da Mesa da Assembleia para o Presidente do Executivo, este último, explanou a obrigatoriedade deste ponto ser exposto em Assembleia, não existindo mais a acrescentar para além do que está inventariado e patente no documento. Assumindo, caso existam questões, encontrar-se disponível para esclarecimento. Concluiu. -----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a votação o Ponto Número Dois -Inventário do Património da Junta de Freguesia de Salir de Matos, do ano de 2021. -----

-----  
Procedeu-se à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Três – Presente a Primeira Revisão ao Orçamento e ao PPI Integração do Saldo de Gerência - Ano Financeiro 2022. Apreciação e votação. -----**

-----  
Introduzido o terceiro ponto, da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente Flávio Jacinto reiterou que a revisão do orçamento é uma questão de valorizar o património e os serviços. Mais informa que serão valorizadas as atividades educativas, relativamente ao ano anterior. -----

-----  
O Sr. Presidente comunica o reforço destinado à Sede da Junta de Freguesia, justificado pela necessidade urgente de reparações no edifício, nomeadamente ao nível da pintura exterior. O Espaço Três também será alvo de intervenção, sendo fundamentado o reforço de sete mil euros, com a cobertura e pavimentação do espaço, encontrando-se atualmente, em terra batida e onde são colocadas as viaturas da Junta sujeitas a degradarem-se. -----

Prosegue justificando o destino do reforço de catorze mil e quinhentos euros, a viadutos, arruamentos e obras complementares, contemplando a construção de uma ponte na Quinta da Loura, onde se registam muitos acidentes, despistes de camiões na altura da campanha da fruta, sendo emergente esta intervenção ao nível da segurança rodoviária. -----  
-----

À rubrica Requalificação do espaço público e ambiente urbano, foi atribuído um aumento de vinte mil euros, para fazer um passadiço que ligará Salir de Matos aos Casais da Ponte. -----  
-----

O aumento, de quinhentos euros, na rubrica Software Informático deve-se ao pagamento de licenças de utilização de programas informáticos, nomeadamente do Word. -----  
-----

O incremento na rubrica Ferramentas e Utensílios é atribuído às roçadoras, representando, anualmente, uma despesa avultada para a Junta de Freguesia. Todos os anos têm sido necessárias reparações ou substituições deste tipo de equipamento, imprescindível nos trabalhos de manutenção. -----  
-----

O Sr. Vasco Silva solicitou esclarecimento relativamente à nomenclatura de identificação dos espaços. Referiu ter compreendido, ao que se referencia o “Espaço Três”, ficando a dúvida sobre o que representam efetivamente, os Espaços Um e Dois. Considerou-se elucidado, após esclarecimento do Sr. Presidente Flávio Jacinto que ratificou a nomenclatura de “Espaço Um”, atribuída ao espaço atualmente explorado como café, o “Espaço Dois” como Florista e, por fim, o “Espaço Três” que representa todo o complexo nas traseiras do edifício da Junta de Freguesia. -----  
-----

Sr. Vasco Silva, prosseguiu com a sua intervenção, referindo o reforço atribuído à pavimentação e construção de uma nova garagem no “Espaço Três”, contudo, verificou que, em dois mil e vinte um, existiu um investimento de cerca de seis mil euros nesse espaço, solicitando a elucidação sobre o que foi efetivamente realizado. -----  
-----

Em resposta à solicitação do Sr. Vasco Silva, o Sr. Presidente Flávio Jacinto clarificou, que foi instalada uma cobertura metálica. Contudo, dado o aumento de maquinaria, por segurança, surgiu a necessidade de ampliar e construir garagens. O Sr. Presidente acrescentou que já foi necessária a instalação de alarme, devido às tentativas de invasão da propriedade. O Sr. Presidente reitera que para salvaguardar os equipamentos e os combustíveis armazenados, existe a necessidade emergente desta intervenção. -----

-----

O Sr. Vasco Silva também pediu para ser elucidado relativamente à especificidade da verba de trinta e quatro mil e quinhentos euros, atribuída a Construções Diversas. -----

-----

O Sr. Presidente elucidou que, o valor apontado, é referente ao total da categoria, à rubrica principal, que se encontra subdividida e contempla os valores das rubricas Viadutos, arruamentos e obras complementares e requalificação do espaço público. -----

-----

O Sr. Miguel Silva pediu a palavra, solicitando a elucidação sobre a tipologia da rubrica Outros, abaixo de Cemitérios, indagando se a mesma se trata da soma de todas as rubricas ou de uma previsão genérica. Referindo não ser imediatamente perceptível que, o valor indicado é a soma das rubricas acima e suscita dúvidas na interpretação. -----

-----

Para auxiliar, na resposta a esta questão, foi dada a palavra à funcionária da Junta, Sr.<sup>a</sup> Manuela de Sousa, referindo-se a Outros como a rubrica mãe e que a mesma está subdividida pelas rubricas Lavadouros, Fontanários, Terraplanagens e Mobiliário, passando a enumerar os códigos respetivos atribuídos. Mais informou que a configuração do documento é automaticamente aplicada pelo programa informático utilizado. -----

-----

Sr. Nuno Oliveira requereu a palavra e solicitou esclarecimento sobre o reforço da verba em seis mil euros para a pintura da Junta. Questionou se a mesma se destina à totalidade do edifício ou se será aplicada a áreas específicas, uma vez

que estão identificados espaços distintos. -----  
-----

O Sr. Presidente esclareceu que todo o exterior de o edifício será intervencionado, contemplando os espaços um e dois. -----  
-----

O Sr. Nuno Oliveira continuou com a sua intervenção alertando estar a tratar-se de contas públicas e, por conseguinte, terá de existir um procedimento que contemple um ajuste direto com consulta, propostas e análise. -----  
-----

Prosseguindo, Sr. Nuno Oliveira questiona se a requalificação da ponte é competência da Junta de Freguesia. -----  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto informou que a recuperação das pontes não é uma competência da Junta de Freguesia, contudo, e uma vez que a mesma está na continuidade de um caminho vicinal, a Junta assume a sua intervenção, contando com o apoio financeiro por parte da Câmara Municipal, a cem por cento. -----  
-----

O Sr. Nuno Oliveira reiterou, por uma questão de transparência, a necessidade de Consulta prévia a fornecedores para, posteriormente, ser aberto um procedimento. -----  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto afirmou à semelhança do que tem acontecido, pretende continuar a trabalhar com transparência, dando cumprimento a todos os procedimentos legais e exigidos. Manifestou alguma preocupação, revelando após várias tentativas de contacto a possíveis fornecedores, até à data, não obteve qualquer resposta de eventuais interessados, em assumir a obra. -----  
-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a votação o Ponto Número Três Presente a Primeira Revisão ao Orçamento e ao PPI Integração do Saldo de Gerência - Ano Financeiro 2022. -----  
-----

Procedeu-se à votação e foi aprovado com 3 abstenções do VM -----  
-----



**Ponto Quatro - Alteração ao Regulamento - Atribuição de Subsídios às Associações, Coletividades ou outras Organizações sem fins lucrativos. Apreciação e Votação. -----**

Após a introdução do Ponto Quatro, o Sr. Presidente do Executivo tomou a palavra fundamentando a alteração ao regulamento, por forma a apoiar um pouco mais as associações e coletividades. -----

Após solicitar a palavra, o Sr. Miguel Silva, observou uma mudança no regulamento, onde foi estabelecido um teto máximo, na fixação dos apoios. Nesse sentido, questionou quais as lacunas encontradas, que motivaram o estabelecimento deste limite. -----

Foi concedida a intervenção do Sr. Tesoureiro Paulo Castro no esclarecimento da questão disposta, clarificando que atualmente a maioria das associações não possui a componente desportiva. Apesar da margem superior, em relação ao anterior regulamento, esta alteração é fundada com o objetivo de evitar extrapolações, caso surjam inesperadamente, por exemplo, muitas equipas federadas, elegíveis para receber o subsídio. Foi aplicada esta barreira, para que a Junta conseguisse apurar antecipadamente os limites deste apoio. Não obstante, todos os casos omissos serão reapreciados. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a votação o Ponto Número Quatro, Alteração ao Regulamento - Atribuição de Subsídios às Associações, Coletividades ou outras Organizações sem fins lucrativos. -----

Após a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Cinco – Caracterização da Entidade/Freguesia de Salir de Matos. Apreciação e Votação. -----**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, após a introdução do presente ponto, solicitou ao Sr. Presidente do Executivo, a sua explanação. -----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto explicou que se trata de um documento de apresentação obrigatória ao Tribunal de Contas e que contempla o organograma da Junta de Freguesia. -----  
-----

Após submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. -----  
-----

**Ponto Seis – Atribuição de nome a caminho vicinal. Apreciação e Votação.**  
-----

Para apresentar o sexto ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Flávio Jacinto. ---  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto justifica a razão da introdução deste ponto, no seguimento da entrada de um pedido à Câmara Municipal, para a atribuição de um nome a um caminho, para facilitar a identificação, localização, comunicação e principalmente a correspondência. -----  
-----

Com origem na auscultação da população local, que comumente se refere ao lugar como Rua do Meio e uma vez que o caminho faz ligação entre duas ruas, Rua Vale da Quinta e Rua da Cabana, é adequada a designação de Travessa. Para identificar este caminho, o executivo propõe a votação nesta Assembleia, a denominação de Travessa do Meio. Na eventualidade da sua aprovação, será comunicado à Câmara Municipal, para que a mesma possa concluir o processo.  
-----

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Hélio Rosa, indagou sobre eventuais questões relacionadas com este ponto. -----  
-----

Sr. Nuno Oliveira manifestou-se, questionando se a Assembleia possui competência para nomear, quando os principais interessados não estão presentes. Observou que um nome ser decidido arbitrariamente, poderá extrapolar e implicar outras dinâmicas. Reiterou a sua indignação, uma vez que o assunto foi apresentado numa sessão pública, e os potenciais interessados ou futuros habitantes, encontrarem-se ausentes. -----  
-----

Sr. Presidente Flávio Jacinto esclareceu que o pedido teve origem na Câmara Municipal, o mesmo foi encaminhado para a Junta de Freguesia para que fosse proposto um nome. Reforçando que a denominação presente a votação é uma proposta sujeita à avaliação e aprovação da Câmara Municipal. -----  
-----

Sr.<sup>a</sup> Manuela de Sousa aditou que a Junta de Freguesia desconhece, à data, os autores do pedido em estudo. Mais acrescentou, que as competências questionadas se encontram legisladas e enquadradas na lei número Setenta e Cinco de Dois Mil e Treze. -----  
-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a votação o Ponto Número Seis, Atribuição de nome a caminho vicinal. -----  
-----

Após a votação, foi aprovado, com uma abstenção do PS. -----  
-----

#### **Ponto 7- Assuntos de Interesse Geral.** ----- -----

Neste último ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia promulgou a existência de algumas situações a serem debatidas transferindo a palavra para o Sr. Presidente do Executivo. -----  
-----

Sr. Presidente Flávio Jacinto informou que, um conjunto de moradores pediu a atribuição de um código postal ao Casal da Galega, atualmente associado a São Domingos e que este pedido surge por: -----  
-----

- Necessidade de uma localização correta; -----
- Dificuldade na receção de correspondência; -----
- Dificuldade na requisição de serviços; -----
- Dificuldade na solicitação dos serviços de emergência médica, nomeadamente, INEM ou bombeiros; -----
- Sem imposição dos limites de velocidade, torna o local perigoso para os transeuntes e outras viaturas; -----

- Falta de consideração pelo passado da nossa região e dos nossos antepassados, pois o nome de Casal da Galega já remonta há muitos anos; -----
- Falta de praticabilidade na resolução de novas situações que possam advir de lacunas anteriores; -----
- Um PDM que dificulta a fixação da população jovem nas áreas rurais. ----

O Sr. Presidente Flávio afirmou que o Executivo da Junta de Freguesia, pretende um acesso igualitário à segurança, meios de socorro, bem-estar, assim como aos serviços disponíveis e práticos do quotidiano de todos os seus fregueses. --  
O mesmo informou que o pedido foi encaminhado para a Secção de Trânsito e para a Unidade de Planeamento, Ordenamento do Território e SIG do Município. Tendo como deliberação uma solução idêntica à que se pratica atualmente e da qual resultam as dificuldades acima mencionadas. -----

Nesse sentido solicitou o parecer da Assembleia de Freguesia, nesta tomada de posição da necessidade de o Casal da Galega ser considerado lugar/localidade e ter um código postal próprio. -----

Mais informou que os moradores aceitam todos as alterações e custos que esta alteração possa implicar.

-----  
Sr. Vasco Silva questiona sobre a fundamentação da Câmara Municipal, sobre a sua posição. -----  
-----

O Sr Presidente Flávio Jacinto, informa que foi fundamentada pela existência de poucas casas para constituir localidade. Situação causada pelo atual PDM, pois todo o espaço envolvente na sua opinião tem muita potencialidade para que no futuro com a devida alteração ao PDM a construção aumente e que os nossos jovens tenham a possibilidade de se fixarem no lugar a que pertencem. -----

O Sr. Presidente reforça a relevância para o executivo da concretização deste objetivo pelo bem-estar dos seus fregueses e que não irá desistir desta causa, pois não queremos uma Freguesia deserta. -----  
-----

Todos os elementos foram unânimes no sentido de reforçar a necessidade de resolução da situação apresentada. -----

Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia indagou sobre a existência de eventuais temas a tratar no presente ponto. -----

-----  
Sr, Miguel Silva contextualizou a intervenção, referindo o estabelecimento de prioridades apontado pelo Sr. André Silva, na anterior Assembleia de Freguesia. O Sr. Miguel Silva, em representação do Movimento Vamos Mudar, entende que deveria ser dada maior prioridade, em termos orçamentais e de atividades dirigidas aos jovens da freguesia, à semelhança do que foi formulado para os mais idosos. -----

-----  
Afirmou compreender a existência de ideias divergentes, reconheceu a defesa do que foi apresentado no programa eleitoral e precisamente, nesse contexto e em oposição, o Movimento Vamos Mudar, está a tentar defender as ideias que prometeu ao seu eleitorado. -----

-----  
Sr. Miguel Silva, aludindo o Sr. Presidente Flávio Jacinto, refere que o mesmo foi completamente transparente e frontal quando citou que o atual executivo não se fecharia a um plano de atividades contemplando ações dirigidas aos mais novos. Prosseguiu, continuando a citar o Sr. Presidente, que não existirá nenhuma atividade dos mais jovens que deixará de contar com o apoio da Junta de Freguesia. -----

Referiu, contudo, que não existe nada formalizado que preveja o apoio aos jovens. -----

Mencionou, também, o paradigma das visitas de estudo, às quais se encontra atribuída uma verba simbólica, para manter a rubrica em aberto. -----

-----  
Referenciou, apesar dos apontamentos nesta assembleia, que o trabalho executado está a ser bem feito. Fazendo um ponto de situação, observa de uma forma genérica, melhorias nesta fase relativamente ao final do anterior mandato. -----

Enquanto freguês, o Sr. Miguel Silva, assumiu deparar-se com situações expostas ao anterior executivo, que agora se encontram solucionadas. A título de exemplo, referiu o caso de um caixote do lixo na Rua Principal das Cruzes,

equacionando que independentemente da competência dos Serviços Municipalizados ou se terá sido coincidência, após a mudança do executivo constatou que o referido equipamento foi substituído e, por consequência, o problema resolvido. -----  
-----

Sr. Miguel Silva reiterou, a mensagem que passa para os fregueses é que o trabalho está a ser bem feito. -----  
-----

Excluindo a analogia a posições adotadas por movimentos e partidos, assumiu, quando são dadas ideias durante as reuniões, desvalorizar a origem das mesmas. Apesar do ónus da execução estar noutra polo, considera que o importante é sentir que as ideias estão a ser bem agarradas e implementadas, reforçando a importância da representatividade. -----  
-----

Sr. Miguel Silva, assumindo a responsabilidade do cargo ocupado nesta assembleia, questiona o executivo sobre a previsão do pagamento da verba atribuída à Fábrica da Igreja, justificou a conveniência pelas obras que enfrentam e revelou a intenção de veicular a resposta à instituição. -----  
-----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente Flávio Jacinto, reconheceu a pertinência dos comentários proferidos, para de seguida, proceder à resposta das questões dispostas. Esclareceu que relativamente à execução da rubrica “Fábrica da Igreja”, o investimento não é apenas o que está espelhado como transferência, mas sim todo o envolvimento e colaboração da Junta de Freguesia com o seu pessoal, para com a referida instituição. -----  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto, revelou alguma preocupação e tristeza pela falta de participação do público mais jovem nas atividades dinamizadas. Pediu ajuda, na partilha de ideias, no sentido de cativar o referido público.  
-----

Relativamente aos comentários, corrobora o que já foi proferido, assumindo-se apartidário. Sente que existe claramente um interesse comum, e que o trabalho resultante das assembleias é fruto de ideias complementares. Remata que as

opiniões construtivas são sempre bem-vindas. -----  
-----

O Sr. Tesoureiro Paulo Castro esclareceu que do valor, atribuído à Fábrica da Igreja, orçamentado para o ano de Dois Mil e Vinte Um, de Mil Euros, foi executado parcialmente, na quantia de Duzentos e Oitenta Euros. Informa que será verificada a razão do diferencial relativamente ao valor pago e que será oportunamente comunicada. -----  
-----

Sr. Miguel interveio e assumiu que se o apoio a esta instituição, fosse regido pelos mesmos critérios das demais associações, materializar-se-ia em menos benefícios. -----  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto reforça que muitas vezes o apoio traduz-se em géneros ou serviços à instituição. -----  
-----

Sr. Miguel Silva anuiu, citando que, por vezes essas ajudas são mais significativas. -----  
-----

O Sr. Presidente Flávio Jacinto partilhou que a Fábrica da Igreja enfrentou recentemente uma recusa de apoio externo, e consciente das limitações, reconheceu a importância do apoio da Junta de Freguesia nesta fase. -----  
-----

O Sr. Presidente salienta a importância desta instituição, asseverando investimento na cultura e dinâmica da freguesia e que a Junta apoiará no que estiver ao seu alcance. Justifica que se trata de um ponto de encontro, onde a terceira idade se reúne todas as semanas, onde os jovens têm catequese e em janeiro foi recebido um grupo de escuteiros. Considera este investimento transversal a toda a comunidade em que a Igreja não é a única beneficiária. ----  
-----

Sr.<sup>a</sup> Patrícia Semeador tomou a palavra, subscrevendo palavras anteriormente proferidas, dirigindo aos membros da presente assembleia, uma posição construtiva e positiva para os Fregueses, considerando um facto a louvar. -----

Referindo-se à Caminhada Solidária como bem organizada e produtiva, mencionou que passou a conhecer alguns caminhos. -----

-----  
No seguimento da sua intervenção, a Sr.ª Patrícia Semeador, sugeriu a inclusão do número de quilómetros nas placas e inclusão das rotas no Registo Nacional dos Percursos Pedestres e o respetivo site [www.fcportugal.com](http://www.fcportugal.com), conforme proposição do Sr. André Silva. Considera esta medida extremamente importante para o Turismo. Embora o setor não seja muito significativo na Freguesia, começou a existir um crescimento do Alojamento Local, sendo benéfico para os hóspedes, nomeadamente estrangeiros, que apreciam esta tipologia. Observou que este contributo poderá ajudar a estimular a economia local. -----

-----  
O Sr. Miguel Silva acrescenta, uma vez concretizado o registo e com a inclusão dos quilómetros nas placas, poderá ser publicitado que os percursos cumprem todos os requisitos legais. -----

-----  
O Sr. Presidente Flávio Jacinto assumiu o contacto da Junta à entidade, da qual não obteve resposta. Contudo, a sinalética produzida, foi inspirada nos percursos existentes, já identificados. O Sr. Presidente mencionou, nesta fase, a inclusão dos elementos sugeridos, não depende da Junta de Freguesia, pressupõe uma validação da entidade competente e o processo conjetura-se moroso até à certificação. -----

O Sr. Presidente reafirma a intenção de avançar com o processo porque considera que é uma mais-valia para a Freguesia. Não obstante, manifesta resistência em avançar com mais percursos, sem o aval da entidade responsável, devido à sujeição a um investimento superior, não prospetivado. --

-----  
Sr. Nuno Oliveira observou que, os postes aplicados à referida sinalética, são muito baixos. Ressaltou a importância da toponímia para o cidadão sem acesso aos meios digitais. -----

-----  
Comentando a observação do Sr. Nuno Oliveira, o Sr. Presidente Flávio Jacinto justifica, comunicando o objetivo de dissuadir furtos e minimizar o impacto visual.



A Sr.<sup>a</sup> Patrícia Semeador contextualizou a intervenção seguinte, renovando uma das interposições pelo Movimento Vamos Mudar, na anterior reunião, com a Proposta da publicação online do regimento. Defendeu que essa informação deverá ser publicitada para facilitar o acesso aos mais jovens e não estar limitada à consulta presencial, incentivando, hipoteticamente, à participação do público, nas futuras assembleias. -----

Procedeu à leitura da Proposta, conforme o documento que se anexa. -----

O Sr. Presidente da Assembleia declara, caso se confirme a possibilidade, que a Proposta supracitada será analisada e apreciada na próxima Assembleia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia concluiu, referindo-se à presente reunião como umas das assembleias mais produtivas, com menos casos polémicos e com muitas opiniões construtivas, manifestando que foram debatidas situações muito importantes. Agradeceu o contributo assertivo de todos os presentes para o decorrer notável desta reunião. -----

O Sr. Presidente da Mesa Hélio Rosa reiterou o agradecimento ao Voto de Congratulação, presente no início da reunião, considerando-o simbolicamente representativo desta Assembleia. -----

Não existindo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que será lida e aprovada pelos presentes em reunião da Assembleia de Freguesia. -

O Presidente da Mesa de Assembleia: \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_

Os Vogais: -----

---

---

---

---

---

---

